

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Palmito é alternativa de diversificação em município do Paraná

O cultivo do palmito pupunha está sendo considerado uma nova opção de renda para agricultores de Cruzeiro do Oeste, município do Paraná.

Este ano, quatro produtores familiares iniciaram o cultivo de pupunha irrigada, apostando na alta rentabilidade, e na garantia de comercialização da produção. Cada uma das novas lavouras possui meio hectare, em média, e tem por objetivo comprovar o potencial produtivo da lavoura na região.

Os produtores contam com a assistência do Emater. O município de Cruzeiro do Oeste conta hoje com uma indústria de processamento de palmito com capacidade para processar 3 mil hastes/dia, e o apoio da administração municipal.

Os trabalhos foram iniciados em setembro do ano passado e a indústria está adquirindo palmito pupunha dos municípios vizinhos a Cruzeiro do Oeste, o que tem motivado os produtores locais a implantar o cultivo em suas propriedades.

De acordo com Simone Chieppe, da Emater de Cruzeiro do Oeste, o alto custo para a formação das lavouras é um dos desafios encontrados pelos produtores.

A extensionista esclarece que a lavoura pode ser implantada com recursos do Pronaf, contando com dois anos de carência e oito anos para a amortização. O custo de implantação, que vai do plantio até a formação completa da lavoura, varia de acordo com a localização da área cultivada e do sistema de irrigação utilizado.

Fonte: Negócios da Terra – Edição: SE-Conicq

<http://negociosdaterra.com.br/pupunha-e-alternativa-de-diversificacao-em-cruzeiro-do-oeste/>